



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Auditoria Interna
Rua Catequese, 242 – Bairro Jardim · Santo André - SP
CEP 09090-400 · Fone: (11) 4437-8538
auditoria@ufabc.edu.br

PROTOCOLO

Ofício nº 014/2014/AUDIN

Santo André, 31 de outubro de 2014.

À Sua Excelência o Senhor
Carlos Eduardo Girão de Arruda
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo
Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo
Avenida Prestes Maia nº 733, 14º andar, Sala 1403
01031-001 – São Paulo - SP

Assunto: **Encaminhamento do PAINT 2015**

Sr. Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo,

1. Em atenção ao disposto pelo artigo 4º, da Instrução Normativa CGU nº 07/2006, encaminhamos o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2015 da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) para análise e considerações.
2. Colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Adriana Maria Couto
Chefe da Auditoria Interna

014/2014/AUDIN-15-015 000000157

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
PAINT 2015**

Universidade Federal do ABC

Reitor:

Prof. Klaus Werner Capelle

Vice-Reitor:

Prof. Dácio Roberto Matheus

Chefe de Gabinete:

Marcos Joel Rúbia

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. José Fernando Rey

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Prof. Gustavo Martini Dalpian

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Harki Tanaka

Pró-Reitor de Extensão:

Prof. Daniel Pansarelli

Pró-Reitor de Administração:

Prof. Júlio Francisco Blumetti Facó

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Prof. Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:

Gustavo Adolfo Galati

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas:

Prof. Annibal Hetem Junior

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas:

Prof. Ronei Miotto

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição:

Prof. Edson Pinheiro Pimentel

Procurador:

Dr. Reginaldo Fracasso

Prefeito Universitário:

Walter Ignácio Rosa

Secretaria-Geral:

Soraya Aparecida Cordeiro

Chefe da Auditoria Interna

Adriana Maria Couto

ÍNDICE

1 –	INTRODUÇÃO	4
2 –	A INSTITUIÇÃO	4
2.1	Estrutura acadêmica	4
2.2	Missão da UFABC	5
2.3	Objetivos	5
2.4	Administração superior.....	6
3 –	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA.....	7
4 –	FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT	7
4.1	Da Auditoria Interna da UFABC	8
4.2	Recursos humanos da Auditoria Interna	9
4.3	Orçamento da unidade de Auditoria Interna.....	9
5 –	DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES	9
5.1	Priorização das atividades.....	10
5.2	Questionário aplicado à auditoria baseada em riscos	10
5.3	Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna	12
5.4	Classificação das áreas de acordo com a Matriz de Riscos:.....	14
5.5	Execução das ações:	22
6 –	PLOA 2014 E AÇÕES DE AUDITORIA	23
7 –	CONCLUSÃO.....	24

1 – INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2015 (PAINT) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, por meio de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a Administração na busca por resultados satisfatórios quanto à: eficiência, eficácia, economicidade, legalidade e legitimidade dos atos e fatos da gestão.

2 – A INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), instituída pela Lei nº 11.145 de 26 de julho de 2005, emergiu no cenário do ensino superior brasileiro com uma proposta inovadora, ao apresentar um projeto pedagógico baseado em dois pilares fundamentais: a interdisciplinaridade e a inclusão social.

O ingresso aos cursos de graduação da UFABC ocorre por meio dos bacharelados interdisciplinares (BIs): **Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)**, com duração estimada de 3 (três) anos cada.

Os demais cursos de graduação da UFABC, denominados “cursos de formação específica”, estão vinculados, obrigatoriamente, a um dos Bacharelados Interdisciplinares. Assim, o aluno para se graduar em um dos cursos específicos deverá ter cursado um dos BI's.

2.1 Estrutura acadêmica

Em virtude de seu projeto pedagógico interdisciplinar, a estrutura acadêmica da UFABC não poderia se basear em paradigmas ortodoxos. Na UFABC, a estrutura acadêmica é constituída por 3 (três) Centros, quais sejam: Centro de Ciências Naturais

e Humanas (CCNH), Centro de Matemática Cognição e Computação (CMCC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), integrando, portanto, diferentes áreas do conhecimento.

2.2 Missão da UFABC

De acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Fundação Universidade Federal do ABC tem por missão:

“Promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais”.

2.3 Objetivos

Os objetivos institucionais são:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade; e

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.4 Administração superior

- Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Reitoria:

- Auditoria Interna
- Secretaria-Geral
- Assessoria de Comunicação e Imprensa
- Assessoria de Relações Internacionais
- Superintendência de Gestão de Pessoas

- Vice-Reitoria

- Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Pesquisa
- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- Prefeitura Universitária

- Núcleo de Tecnologia da Informação

- Agência de Inovação Tecnológica

- Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade

- Núcleo de Cognição

3 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

A equipe da Auditoria Interna passa por constante processo de capacitação, haja vista a necessidade de aperfeiçoamento técnico e comportamental, no intuito de melhor desempenhar suas atribuições.

Pretende-se em 2015 viabilizar a participação dos servidores no Fórum Nacional de Auditores Internos - FONAI, além de cursos de capacitação em: COSO II e gestão de riscos, sistemas do Governo Federal, dentre outros.

A inscrição em treinamentos nas áreas citadas se justifica em razão das ações de controle relacionadas neste documento, bem como das competências indispensáveis para o exercício da função de auditor. Não obstante, poderá ser solicitado, em momentos específicos, o apoio técnico de profissionais cujos cargos não estejam contemplados no quadro atual de servidores da AUDIN.

4 – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2015, foram considerados os planos e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, a legislação aplicável, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências pendentes de atendimento.

As ações programadas para 2015 abrangerão o período de 5 de janeiro a 23 de dezembro de 2015. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (uma) chefe de auditoria e 6 (seis) técnicos, 5 no regime de 8 horas diárias e 1 no regime de 4 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada auditoria, estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos; coleta e análise de dados e aplicação das técnicas apropriadas; leitura e interpretação da legislação pertinente; e elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações, das notas e dos relatórios de auditoria, com os achados e as respectivas recomendações.

4.1 Da Auditoria Interna da UFABC

Segundo a Instrução Normativa SFC nº 01, de 06 de abril de 2001, as entidades da Administração Pública Federal Indireta, a exemplo da UFABC, deverão organizar suas respectivas unidades de auditoria interna, as quais terão como finalidades básicas fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Sendo assim, com base no conceito de auditoria interna, definiu-se a missão, visão e valores da Auditoria Interna da UFABC (AUDIN).

Missão:

Fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e fiscalização, bem como assessorar, no âmbito da UFABC, os órgãos do Sistema Federal de Controle do Poder Executivo Federal, visando garantir a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos públicos desta instituição.

Visão:

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

Valores:

Ética – praticar a ética, a verdade, a honestidade, a transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função.

Competência e qualidade – atuar de forma dedicada, criativa e inovadora.

Independência – atuar de forma independente e imparcial, procurando sempre a clareza dos fatos apurados.

Trabalho em equipe – desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e uniformidade dos pareceres.

Cientes internos bem atendidos – Buscar contribuir para a gestão como um todo, por meio de apontamentos pertinentes.

Excelência – Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações.

Compromisso com resultados – Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

4.2 Recursos humanos da Auditoria Interna

A AUDIN – UFABC atualmente é composta pelas seguintes pessoas:

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Adriana Maria Couto	Chefe da Auditoria Interna / Administradora
Bruna Armonas Colombo	Administradora
Cristiane Tolentino Fujimoto	Auditora Interna
Gebel Eduardo Mendonça Barbosa	Administrador
Juliana Dias de Almeida	Secretária Executiva
Leandro Gomes Amaral	Economista
Patrícia Alves Moreira	Administradora
Rodrigo Panzica	Técnico em Contabilidade
Rodrigo Santos Ordonhe Gonçalves	Estagiário

4.3 Orçamento da unidade de Auditoria Interna

Para o exercício de 2015, o orçamento previsto para a AUDIN é de R\$79.700,00, nas seguintes naturezas da despesa:

GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR AUTORIZADO
3	33.90.14	Diárias	R\$ 25.800,00
3	33.90.33	Passagens	R\$ 7.700,00
3	33.90.39	Capacitação	R\$ 46.200,00
TOTAL			R\$ 79.700,00

5 – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a definição das atividades a serem realizadas, foi aplicada metodologia desenvolvida pela AUDIN, tendo por referência o modelo de Matriz de Riscos utilizado pelo Banco Central do Brasil. A hierarquização dos graus de risco, porém, não

pretende ser uma última posição para fins de planejamento, mas sim um respaldo à ação dos auditores, constituindo-se em uma das fontes de informação que deverá ser por eles consultada.

5.1 Priorização das atividades

A metodologia aplicada para a percepção do risco inerente às áreas considerou a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos critérios utilizados, reduziu o viés que envolve julgamentos individuais e melhorou a compreensão relativa da vulnerabilidade correspondente a cada unidade analisada, propiciando oportunidade de melhoria nos controles internos e a tomada de decisão dos gestores quanto a aceitar, modificar, evitar ou transferir o risco identificado.

Dessa forma, a avaliação de risco foi obtida mediante dados provenientes dos gestores das áreas, nos níveis estratégico, tático e operacional, e da percepção dos auditores, de modo a respaldar a tomada de decisões referente ao escopo dos trabalhos de auditoria no exercício subsequente.

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário formulado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

5.2 Questionário aplicado à auditoria baseada em riscos

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação do questionário a seguir. Cumpre ressaltar que foram analisadas as unidades administrativas em nível tático (coordenações, divisões acadêmicas e administrativas dos centros e pró-reitorias ligadas à atividade finalística), devido a dificuldades associadas à subdivisão em unidades menores (divisões e seções). Entretanto, a pontuação foi atribuída por três avaliadores, quais sejam:

- ✓ Gestor nível estratégico ao qual a unidade avaliada está subordinada;
- ✓ Gestor nível tático responsável pela unidade administrativa avaliada;
- ✓ Um gestor nível operacional responsável por seção ou divisão subordinada à unidade avaliada.

FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÕES		
	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
AMBIENTE DE CONTROLE			
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da área.			
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.			
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.			
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.			
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO			
AVALIAÇÃO DE RISCO	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.			
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.			
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO			
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO			

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.			
14. As informações consideradas relevantes pela área são de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.			
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO			
MONITORAMENTO	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO			
PONTUAÇÃO TOTAL			
Valores da avaliação (adaptação da escala de Likert sem o elemento central):			
(0) Concordo totalmente.			
(1) Concordo parcialmente (em sua maioria).			
(2) Não concordo, mas parcialmente (em sua minoria).			
(3) Não concordo, totalmente.			

5.3 Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna

O segundo componente do processo de avaliação das áreas foi a percepção do auditor, que consistiu no estabelecimento de 7 (sete) questões pertinentes à atuação da AUDIN, analisadas conforme critérios de pontuação pré-definidos, podendo o somatório variar de 0 (zero) até 100 (cem). Com fundamento na Seção II do Capítulo VI do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, as variáveis básicas utilizadas para a planificação dos trabalhos de auditoria são: materialidade, relevância e criticidade.

- ✓ *Materialidade: leva em consideração o montante dos recursos orçamentos e financeiros envolvidos;*
- ✓ *Relevância: importância relativa ou papel desempenhado por determinada questão, situação ou unidade; e*
- ✓ *Criticidade: refere-se aos elementos de vulnerabilidade ou riscos potenciais.*

Questionário aplicado à equipe técnica de auditoria

1) A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)?
(0) Não
(10) Sim

2) Quando foi a última vez que a área foi auditada?
(0) Nos últimos 6 (seis) meses
(5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses
(10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses
(15) Há mais de 2 (dois) anos
(20) Nunca

3) Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?
(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00
(5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00
(10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00
(15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00
(20) Acima de R\$ 50.000.000,00

4) Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área?
(0) Ótimos
(5) Bons
(10) Razoáveis
(15) Frágeis
(20) Muito frágeis

5) Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados?
(0) Frequentemente
(5) Algumas vezes
(10) Raramente

6) Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFABC nos processos executados pela área?
(0) Baixa probabilidade e baixo impacto
(5) Alta probabilidade e baixo impacto
(10) Baixa probabilidade e alto impacto
(15) Alta probabilidade e alto impacto

7) A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?
(0) Não houve recomendação
(1) Sempre acata
(2) Frequentemente acata
(3) Algumas vezes acata
(4) Raramente acata
(5) Nunca acata

5.4 Classificação das áreas de acordo com a Matriz de Riscos:

Ranking das áreas avaliadas				
Classificação	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão do AUDIN	Grau de risco - média ponderada
1º	PROPLADI	48,15%	93%	75,06%
2º	PROEX - Div. de Ações Extensionistas	41,98%	78%	63,59%
3º	PROEX - Div. Educacional	40,74%	78%	63,10%
4º	PROEX - Div. Administrativa	40,74%	78%	63,10%
5º	PROAP	41,98%	69%	58,19%
6º	NTI	59,26%	51%	54,30%
7º	PROGRAD - DPAG	50,62%	56%	53,85%
8º	CGFC	19,75%	75%	52,90%
9º	Obras SBC	27,16%	68%	51,66%
10º	Concursos	23,46%	70%	51,38%
11º	Biblioteca	16,67%	70%	48,67%
12º	CGSA	24,69%	63%	47,68%
13º	PROPEs - Administrativo	35,19%	55%	47,07%
14º	PROGRAD - DAC	33,33%	56%	46,93%
15º	SUGEPE	29,63%	58%	46,65%
16º	Obras S. André	24,69%	57%	44,08%
17º	Arquivo e Protocolo	41,98%	45%	43,79%
18º	PROPEs - Agência de Inovação	21,60%	55%	41,64%
19º	Prefeitura Universitária	25,31%	46%	37,72%
20º	Registro de Diplomas	35,80%	37%	36,52%
21º	CECS - Administrativo	22,22%	46%	36,49%
22º	CMCC - Acadêmico	26,54%	41%	35,22%
23º	CMCC - Administrativo	25,93%	41%	34,97%
24º	CCNH - Acadêmico	28,40%	36%	32,96%
25º	CECS - Acadêmico	12,96%	46%	32,79%
26º	CCNH - Administrativo	14,20%	36%	27,28%
27º	PROPG - Coord. Acadêmica	17,90%	27%	23,36%
28º	PROPG - Coord. Administrativa	14,81%	27%	22,13%

Legenda:

Risco baixo	Média	30,20%	55,64%	45,47%
Risco médio	Mínimo	12,96%	27,00%	22,13%
Risco alto	Máximo	59,26%	93,00%	75,06%
Risco altíssimo ou crítico	Amplitude	46,30%	66,00%	52,93%

Siglas das áreas:

PROPLADI – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROAP – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

CGFC – Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade

CGSA – Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições

PROPEs – Pró-Reitoria de Pesquisa

SUGEPE – Superintendência de Gestão de Pessoas

CECS – Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

CMCC – Centro de Matemática, Computação e Cognição

CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas

PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

5.4.1 Ações de auditoria previstas e seus objetivos

Diante do quadro supra, serão objeto de exame por parte da Auditoria Interna os processos que obtiveram maior pontuação, em razão de apresentarem alto grau de risco, com exceção da Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade, (CGFC), da Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA) e da Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEPE), que são responsáveis por processos que deverão ser auditados, conforme preceitua o inciso IV, artigo 7º, da IN 01/2007/SFC.

▪ Ação 01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2014:

O escopo do trabalho é a elaboração do RAIN, em conformidade com as Instruções Normativas CGU nº 07/2006 e 01/2007, para encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.

Por meio do referido documento, a Auditoria Interna descreve os resultados dos trabalhos realizados, em relação ao planejamento constante do PAINT, bem como as ações críticas ou não planejadas que exigiram atuação da AUDIN.

O RAIN deverá contemplar:

- ✓ descrição das ações de auditoria interna realizadas pela UFABC;
- ✓ registro quanto à implementação ou cumprimento, pela entidade, ao longo do exercício, de recomendações ou determinações efetuadas pelos órgãos central e setoriais do Sistema de Controle Interno e pelo Conselho Fiscal ou órgão equivalente da entidade;
- ✓ relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade, com base nos trabalhos realizados;

- ✓ fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto sobre a auditoria interna; e
- ✓ desenvolvimento institucional e capacitação da auditoria interna.

▪ **Ação 02 – Gestão e Execução Orçamentária e Financeira e Licitações:**

Para a Universidade cumprir sua missão e seus objetivos, é necessário que sejam implementados os programas orçamentários sob sua responsabilidade. O item 4 da Seção I, do Capítulo I da Instrução Normativa SFC nº 01/2001 prevê que são atividades precípuas da auditoria avaliar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, a execução do orçamento da União e a gestão dos administradores públicos federais.

A avaliação visa comprovar: a conformidade da execução com as metas, limites e destinações estabelecidas na lei orçamentária, o alcance dos objetivos governamentais, a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como examinar os resultados atingidos quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão.

No exercício de 2015, a carga horária desta ação de auditoria será distribuída ao longo do ano, possibilitando à AUDIN monitorar a execução orçamentária durante os doze meses. O escopo abrangerá:

- ✓ as dotações previstas na LOA 2015 e créditos adicionais;
- ✓ os valores pré-empenhados, empenhados, liquidados e pagos;
- ✓ os restos a pagar;
- ✓ a execução da receita;
- ✓ a adequação da estrutura de controles internos no uso dos cartões de pagamento do governo federal, em conformidade com as disposições dos Decretos n.º 5.355/2005 e 6.370/2008;
- ✓ parecer sobre a consistência das informações na prestação de contas da Universidade; e
- ✓ o acompanhamento tempestivo dos principais processos licitatórios, em todas as modalidades, verificando sua formalização e adequação dos certames à legislação vigente.

Quanto ao exame dos processos licitatórios, será realizado por amostragem, considerando os critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos. No relatório de auditoria, além de discorrer sobre a metodologia utilizada para a escolha da amostra, far-se-á levantamento quanto aos seguintes elementos:

a) A totalidade das contratações feitas pela UFABC: quantidade de processos licitatórios realizados e os montantes contratados no exercício pela UFABC, considerando diversas modalidades, inclusive dispensa e inexigibilidade; e

b) Identificação do contratado (nome/razão social e CPF/CNPJ), motivação da contratação, modalidade, objeto e valor da contratação, fundamentação da dispensa ou inexigibilidade, se for o caso, conclusão sobre a regularidade dos processos examinados e avaliação quanto à possibilidade de extrapolação das conclusões obtidas a partir dos processos analisados para o universo das contratações realizadas pela UFABC no exercício.

▪ **Ação 03 – Auditoria Baseada em Riscos (ABR):**

Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar:

- ✓ o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2016;
- ✓ a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e
- ✓ o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise da gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.

▪ **Ação 04 – Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLADI:**

Esta ação tem por objetivo verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão, avaliando os controles internos realizados pela administração da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

A Propladi foi selecionada para compor a matriz dos trabalhos de auditoria, visto que possui grande relevância para o alcance dos objetivos da instituição, alto grau de risco e coordena todos os procedimentos quanto ao orçamento disponibilizado para a universidade.

▪ **Ação 05 – Gestão da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX:**

Esta ação tem por objetivo verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão, avaliando os controles internos realizados pela administração da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

A Proex foi selecionada para compor a matriz dos trabalhos de auditoria, visto que possui grande relevância para o alcance dos objetivos da instituição, alto grau de risco, alta materialidade e coordena um dos principais pilares finalísticos da UFABC.

▪ **Ação 06 – Pagamento de Pessoal:**

O escopo da ação consiste na verificação da consistência da folha de pagamento, com vistas a averiguar:

- ✓ a regularidade dos processos de admissão dos servidores docentes e técnicos administrativos;

O trabalho visa examinar a eficiência dos controles internos e a legalidade dos atos, por meio da análise documental, exame de registros e confirmação física, e demais técnicas que se fizerem necessárias, utilizando-se da seleção de amostras.

▪ **Ação 07 – Acompanhamento das recomendações referentes ao exercício de 2014:**

Esta ação tem por objetivo o acompanhamento e monitoramento das recomendações referentes ao exercício 2014, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas de acordo com as ações realizadas naquele exercício, quais sejam:

- ✓ Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINTE 2014
 - ✓ Auditoria em Gestão e Execução Orçamentária e Financeira e Licitações
 - ✓ Mapeamento de Riscos
 - ✓ Auditoria em Contratações de Tecnologia da Informação
 - ✓ Auditoria em Pagamento de Pessoal
 - ✓ Auditoria na Execução de Obras de Santo André
 - ✓ Acompanhamento das Recomendações referentes ao exercício de 2013
 - ✓ Auditoria na Gestão dos Centros (CCNH, CMCC e CECS)
 - ✓ Auditoria na Gestão da Pró-Reitoria de Pós Graduação - PROPG
 - ✓ Elaboração do PAINT 2015
 - ✓ Capacitação da Equipe Técnica
 - ✓ Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)
 - ✓ Reserva Técnica – Ações de integração e comunicação da AUDIN: página na internet, coluna do informativo institucional (*Comunicare*), e administração de conteúdo em rede social (*Facebook* do Auditorio)
 - ✓ Reserva Técnica – Levantamento das funcionalidades e procedimentos, na elaboração da Estrutura Organizacional da AUDIN
 - ✓ Reserva Técnica – Elaboração do Manual da AUDIN (Contendo Regimento da Auditoria Interna)
- **Ação 08 – Elaboração do PAINT 2016:**

O escopo do trabalho é a elaboração do PAINT, em conformidade com as Instruções Normativas CGU nº 07/2006 e 01/2007, para encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.

Por meio do referido documento, a Auditoria Interna planeja suas atividades, levando em consideração os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados pela UFABC, a legislação aplicável, os resultados dos

últimos trabalhos realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente as oriundas da CGU e do TCU.

O PAINT deverá contemplar as ações de auditoria interna e seus objetivos, bem como as ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da AUDIN, conforme detalhamento explicitado no art. 2º da IN CGU nº 01/2007.

▪ **Ação 09 – Capacitação da Equipe Técnica:**

Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.

▪ **Ação 10 – Acompanhamento às diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU):**

A Auditoria Interna (AUDIN) fornecerá o apoio necessário aos analistas da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), durante suas visitas à instituição, viabilizando o acesso às dependências e disponibilizando as instalações e infraestrutura adequadas à execução de seus trabalhos. Além disso, a AUDIN realizará o monitoramento das providências, intermediando o atendimento da UFABC às recomendações emanadas por esses Órgãos de controle.

▪ **Ação 11 – Ações de integração e comunicação da AUDIN:**

Esta ação visa atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AUDIN junto à comunidade acadêmica, tais como: a página na internet, a coluna do informativo institucional (Comunicare) e, a administração de conteúdo em rede social (Facebook do Auditorito).

▪ **Ação 12 – Levantamento das funcionalidades e procedimentos, na elaboração da Estrutura Organizacional da AUDIN:**

Nesta ação será dado andamento ao diagnóstico de todos os procedimentos, funções e funcionalidades da Auditoria Interna, para que se elabore uma estrutura organizacional de forma a atender aos princípios e valores precípuos da AUDIN-UFABC.

▪ **Ação 13 – Elaboração do Manual da AUDIN:**

Com base na ação 12, esta reunirá os normativos interno aplicáveis à AUDIN, bem como a descrição de seus procedimentos, contemplando o Regimento da Auditoria Interna.

▪ **Ação 14 – Reserva Técnica:**

A “Reserva Técnica” consiste em quantidade de homens-hora que poderá ser alocada para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

As ações de assessoramento visam diminuir a possibilidade de incorreções nos atos de gestão, por meio da orientação efetiva da AUDIN junto aos demais setores da UFABC, objetivando a formalização de fluxos e procedimentos, da adequação das rotinas de controle interno às normas vigentes, bem como intermediação e emissão de parecer quanto à Prestação de Contas da Universidade. Pretende-se também auxiliar na identificação e no acompanhamento das providências originadas a partir de diligências, relatórios de auditoria e acórdãos emanados dos órgãos de controle interno/externo, de modo a atender às recomendações/determinações expedidas.

No tocante ao aprimoramento dos controles da AUDIN, planeja-se a elaboração e acompanhamento por meio de índices e indicadores dos trabalhos realizados, das melhorias e resultados obtidos nos fluxos auditados, bem como, o monitoramento dos trabalhos e revisão do planejado e efetivamente realizado, incluindo metas, históricos, cronogramas.

5.5 Execução das ações:

Os tipos de Auditoria a serem realizados no exercício de 2015 poderão ser:

- ✓ auditoria operacional, no sentido de avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional ou parte dele, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial; e
- ✓ auditoria de avaliação da gestão, para examinar a documentação comprobatória dos atos e fatos administrativos, verificando a eficiência dos sistemas de controle interno administrativo e contábil, o cumprimento da legislação pertinente e os resultados operacionais e da execução dos programas de governo quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia.

Período dos exames: Os exames serão realizados no período de 5 de janeiro até 23 de dezembro de 2015.

Sistemas utilizados: A equipe de auditoria poderá acessar os sistemas: SIAFI, SIASG, SIAPE, SIMEC e demais sistemas operacionais e de banco de dados, externos e/ou da instituição, para subsídio às atividades.

Cronograma: No anexo I, é possível verificar a distribuição das atividades de auditoria interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, incluindo a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, assim como o assessoramento técnico.

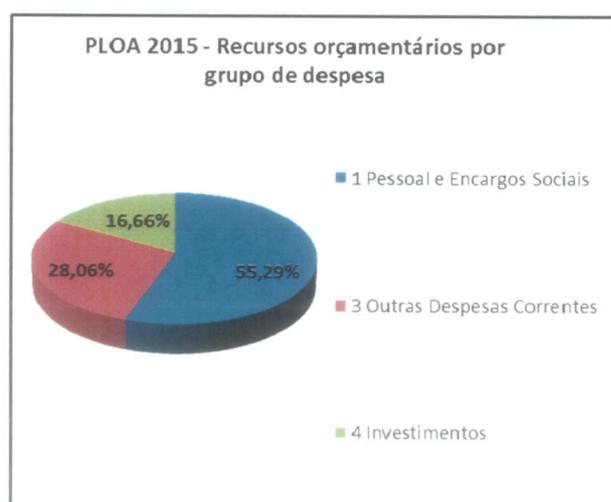
6 – PLOA 2014 E AÇÕES DE AUDITORIA

Os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) totalizam R\$ R\$ 244.440.851,00 e estão distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE DESPESA	VALOR EM REAIS
1 Pessoal e Encargos Sociais	135.142.517
3 Outras Despesas Correntes	68.583.068
4 Investimentos	40.715.266

Sob o aspecto de programas, assim estão divididos:

PROGRAMA	VALOR EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	265.694
2030 – Educação Básica	2.825.784
2032 - Educação Superior – Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	97.063.740
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	144.285.633



Os recursos auditados serão informados em cada relatório de auditoria, especificando-se o programa e a ação executados pela UFABC.

7 – CONCLUSÃO

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados, como: treinamentos; trabalhos especiais; e atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Centros e aos núcleos que compõem a UFABC.

Estima-se atingir êxito quanto ao aprimoramento dos controles internos administrativos, respeitando as peculiaridades institucionais e normas aplicáveis, de modo a mitigar os riscos inerentes aos processos organizacionais, tornando-os residuais e gerenciáveis. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- ✓ racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- ✓ estruturação e fortalecimento do sistema de controle interno;
- ✓ interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- ✓ consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- ✓ otimização dos sistemas administrativos;
- ✓ desenvolvimento e capacitação dos servidores; e
- ✓ adequação e distribuição da força de trabalho.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria-Geral da União, Regional São Paulo, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, tecendo as recomendações que entender cabíveis.

Santo André, 30 de outubro de 2014.



Patrícia Alves Moreira
Administradora



Leandro Gomes Amaral
Economista



Adriana Maria Couto
Chefe da Auditoria Interna

Nº DA AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	PERÍODO		FORMA	Nº AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HS	TOTAL HOMENS x HORA
					INÍCIO	TÉRMINO					
01	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2014	CGU	AUDIN	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2014, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	Janeiro	Janeiro	DIRETA	2	20	4	160
02	Auditoria em Gestão e Execução Orçamentária-Financieira e Licitações	AUDIN	PROAD/CGFC e PROPLADI	Comprovar: a conformidade da execução com as metas, limites e destinações estabelecidas na lei orçamentária, o alcance dos objetivos governamentais, a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como examinar os resultados atingidos quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão; acompanhar tempestivamente os principais processos licitatórios, em todas as modalidades, verificando sua formalização e adequação dos certames à legislação vigente. Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar: - o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2016; - a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e - o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise da gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.	Janeiro	Novembro	DIRETA	2	90	4	720
03	Auditoria Baseada em Riscos (ABR)	AUDIN	Todas as áreas	Verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão, avaliando os controles internos realizados pela administração da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi).	Fevereiro	Setembro	DIRETA	3	70	4	840
04	Auditoria na Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Propladi	AUDIN	PROPLADI	Verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão, avaliando os controles internos realizados pela administração da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi).	Maior	Dezembro	DIRETA	3	140	4	1680
05	Auditoria na Gestão da Pró-Reitoria de Extensão - Proex	AUDIN	PROEX	Verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão, avaliando os controles internos realizados pela administração da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).	Janeiro	Agosto	DIRETA	2	138	4	1104
06	Auditoria em Pagamento de Pessoal	AUDIN	SUGEPE e SG	Verificar a consistência da folha de pagamento, com vistas a averiguar a regularidade dos processos de admissão dos servidores docentes e técnicos administrativos; O trabalho visa examinar a eficiência dos controles internos e a legalidade dos atos, por meio da análise documental, exame de registros e confirmação física, e demais técnicas que se fizerem necessárias, utilizando-se da seleção de amostras.	Março	Junho	DIRETA	2	70	4	560
07	Acompanhamento das Recomendações referentes ao exercício de 2014	AUDIN	Todas as áreas	Acompanhar e monitorar as recomendações referentes ao exercício 2014, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas de acordo com as ações realizadas naquele exercício.	Janeiro	Dezembro	DIRETA	2	90	2	360
08	Elaboração do PAINT 2016	CGU	AUDIN	Planejar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	Setembro	Outubro	DIRETA	3	30	4	360
09	Capacitação da Equipe Técnica	AUDIN	AUDIN	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria no exercício de 2015.	Janeiro	Dezembro	DIRETA	-	-	-	1200
10	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	CGU e TCU	UFABC	Assessorar os Órgãos de controle interno (poder executivo) e externo, da Administração Pública Federal.	Janeiro	Dezembro	INDIRETA	-	-	-	400
11	Ações de integração e comunicação da AUDIN	AUDIN	AUDIN e Todas as áreas	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AUDIN junto à comunidade acadêmica, tais como: a página na internet, a coluna do informativo institucional (Comunicare), e a administração de conteúdo em rede social (Facebook do Auditorio).	Janeiro	Dezembro	DIRETA	2	70	2	280
12	Levantamento das funcionalidades e procedimentos, na elaboração da Estrutura Organizacional da AUDIN	AUDIN e CGU	AUDIN	Diagnosticar de todos os procedimentos, funções e funcionalidades da Auditoria Interna, para que se elabore uma estrutura organizacional de forma a atender aos princípios e valores próprios da AUDIN-UFABC.	Janeiro	Junho	DIRETA	2	100	2	400
13	Elaboração do Manual da AUDIN	AUDIN, TCU e CGU	AUDIN e Reitoria	Reunir os normativos internos aplicáveis à AUDIN, bem como a descrição de seus procedimentos, contemplando o Regulamento da Auditoria Interna.	Janeiro	Setembro	DIRETA	2	180	2	720
14	Reserva Técnica	AUDIN	AUDIN	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.	Janeiro	Dezembro	DIRETA	-	-	-	1876
Total de Homens-hora											10660